

# INTRODUÇÃO

Somos a apresentar o presente Plano de Actividades e Orçamento para o exercício do ano de 2007. Este documento assenta, essencialmente, no desenvolvimento do trabalho que esta Junta de Freguesia desenhou e tem vindo a realizar ao longo dos últimos anos. Para além das actividades propostas, não descuro as tarefas ligadas à componente administrativa e financeira da Junta, ou sejam, as actividades que implicam gastos de despesa corrente, aquelas que garantem o regular funcionamento que o executivo deve assegurar ao longo do ano, tendo sempre presente a boa aplicação da despesa pública.

Prevendo-se um ano de importantes investimentos e lançamento de obras que estão inseridas no Plano Plurianual da Câmara Municipal de Guimarães no que toca à área da educação, o nosso Plano e Orçamento dá prioridade à vertente das obras de conservação e de melhoramento de redes viárias.

As receitas previstas no presente Orçamento de 2007 assentam, fundamentalmente, nas transferências do Fundo de Financiamento de Freguesias, nas Taxas de Urbanização, nos Duodécimos do Município e ainda na verba resultante da celebração de protocolos com o Município.

A Junta de Freguesia da Vila de Ronfe irá, de acordo com as indicações e critérios da Câmara Municipal no que respeita à distribuição de verbas através de protocolo, indicar as obras que considera necessárias e que no fundo são aquelas que resultam de planos anteriores e que por um motivo ou por outro não foram executadas.

Tendo em linha de conta a alteração legal e financeira que poderá resultar da nova Lei de Finanças Locais, compreendemos que o ano em apreço seja sujeito a alguma contenção orçamental por parte do Município, repercutindo-se esta realidade nas finanças da Junta de Freguesia, no entanto e atendendo ao Plano Plurianual aprovado pela Câmara Municipal, estamos, ainda assim, esperançados num ano positivo e produtivo.

A vertente orçamental é um instrumento importante no desenvolvimento das políticas locais, sendo certo que o mais importante, será contudo, a atitude política que todos os agentes envolvidos na discussão, decisão, apoio e execução dessas políticas possam vir a ter. Esta é a grande questão, porventura esta deverá ser a principal reflexão a fazer, principalmente pelos agentes locais que ao longo dos anos não têm assumido posição alguma quanto aos projectos, políticas e medidas a tomar rumo ao desenvolvimento da nossa Vila. Pensamos que chegou a hora de assumir qual o projecto mais adequado, mais eficaz, no fundo, uma posição definida, clara, objectiva, capaz de poder ser uma alternativa às ideias e projectos existentes e que possam eventualmente ser adoptadas. A não existir esta tomada de posição, é nosso entendimento que deverá existir um apoio às medidas e políticas apresentadas, uma vez que só assim será possível caminhar para um futuro melhor e não ficar presos á critica fácil e avulsa, e por vezes destrutiva, que em nada abona o desenvolvimento sustentado da nossa Vila, desejo maior de todos os Ronfenses.